

**Economia**

FALE COM O EDITOR RAFAEL GUZZO E-MAIL: economia@redotribuna.com.br

# Governo prepara liberação de novos saques do FGTS

## Guedes volta a dizer que auxílio não será prorrogado

Medida é parte de plano para estimular economia após o fim do auxílio e deve ser similar à deste ano. No Estado, mais de 1 milhão recebeu

Simony Giuberti

O governo federal está preparando mais uma rodada do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para 2021. A modalidade de liberação de verba foi aplicada este ano e, somente no Estado, cerca de 1,2 milhão de trabalhadores puderam sacar até R\$ 1.045.

A nova medida faz parte de um plano de contingência que está sendo criado pela equipe econômica para continuar o enfrentamento à pandemia do coronavírus.

Segundo informações do jornal Folha de São Paulo, entre as possibilidades, está prevista a hipótese mais grave de todas, com chance de piora da pandemia e nova decretação de estado de calamidade. O governo não é adepto a esta ideia.

Já foi anunciada uma possível antecipação do 13º salário de aposentados e agora está em estudo o novo saque emergencial do FGTS. Segundo afirmou um membro da equipe econômica para a Folha, a nova rodada não comprometeria a sustentabilidade do Fundo.

Nesse caso, a ação seria voltada, principalmente, à classe média, de



CONSULTA AO INSS por meio de celular: governo liberou este ano o saque de até R\$ 1.045, num total de R\$ 38 bi

acordo com o jornal. No programa de saques deste ano, os mais pobres resgataram boa parte dos valores disponíveis nas contas e não conseguiram acumular saldo relevante.

Cada trabalhador teve o direito de retirar até R\$ 1.045 (um salário mínimo). O objetivo era injetar até R\$ 38 bilhões na economia. O dinheiro dos correntistas que não sacarem, voltará para o Fundo.

Ainda não há definição sobre o formato do programa e valores

que seriam liberados para os trabalhadores no ano que vem.

Para Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, o número de beneficiários no País não deve ser o mesmo da primeira rodada, quando 60 milhões puderam sacar. Ele acredita que 50 milhões de trabalhadores devem ser contemplados, o que equivale a 1 milhão no Estado.

"Acredito que menos pessoas terão direito na nova rodada porque

muitas foram demitidas durante o ano e já sacaram tudo, além das contas inativas que foram zeradas. Ao invés de atingir 60 milhões de trabalhadores, este número deve ser de 50 milhões no País".

Ele destacou que o saque é uma medida legal e que, desde que não comprometa a sustentabilidade do Fundo, é positivo para diminuir os impactos da crise. "E acredito que será feita nos mesmos moldes do saque deste ano".

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a afirmar que o auxílio emergencial, criado para socorrer famílias de baixa renda durante a pandemia do coronavírus, será retirado. Ele destacou que a concentração dos esforços será agora a entrega das vacinas.

"Até o fim do ano vamos retirar o auxílio e vamos nos concentrar em entregar as vacinas", destacou o ministro, durante discurso gravado na Conferência de Montreal, evento do Fórum Econômico Internacional das Américas.

Guedes afirmou que é provável que o ano termine com saldo zero no Cadastro de Geral de Empregados e Desempregados (Caged), após somar criação líquida de cerca de 1 milhão de vagas formais de julho a outubro, recuperando parcialmente a perda de cerca de 1,2 milhão de postos entre março e maio.

Ele também disse que a economia brasileira cresceu 77% no terceiro trimestre - após queda de 9,6% no segundo - e que a arrecadação já está na casa de dois dígitos e que as reformas não foram paralisadas.



GUEDES: "Agora é com vacina"

## Medida divide opiniões de empresários do Estado

Empresários dos setores da economia estão divididos em relação ao pagamento de uma nova rodada do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que está sendo analisada pela equipe econômica do governo federal. Este ano, a medida possibilitou que cerca de 60 milhões de trabalhadores sacassem até um salário mínimo (R\$ 1.045).

Sandro Carlesso, presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi), afirmou que a medida pode fazer com que diminua o recurso para financiamento da casa própria e obras de infraestrutura.

"O FGTS tem destinação própria, que é para habitação e para infraestrutura, como esgoto e água. Acho que preocupa diminuir os recursos de financiamento da casa própria e tirar da infraestrutura. Por outro lado, estimula parte da economia com esse saque", frisou.

José Carlos Bergamin, diretor da Federação de Comércio do Estado (Fecomércio), classificou a medida como positiva. "O FGTS é um dinheiro do trabalhador, a medida vem na hora certa. É dinheiro do mercado sem endividamento e são essas alternativas que o governo deve priorizar. Para o mercado é ótimo", explicou o empresário.

**SAIBA MAIS**

### Antecipação do 13º de aposentado

Abono está em estudo

O GOVERNO FEDERAL estuda permitir uma nova rodada de saque emergencial do FGTS em 2021. Nenhum anúncio oficial foi feito ainda e o formato da liberação não foi revelado.

NESTE ANO, cerca de 60 milhões de trabalhadores em todo o País puderam sacar até R\$ 1.045 (um salário mínimo), de contas inativas e ativas. No Estado, 1,2 milhão foram beneficiados com a medida.

AINDA NÃO SE SABE se essas mesmas pessoas serão beneficiadas com o novo saque. Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, acredita que a nova rodada vai atingir menos trabalhadores. Seriam cerca de 50 milhões, sendo 1 milhão no Estado.

ESSA MEDIDA FAZ parte de um plano do governo federal para a retomada da economia no próximo ano, após o fim do auxílio emergencial.

**Outras medidas**

OUTRAS FORMAS de injetar dinheiro na economia estão sendo analisadas pela equipe econômica.



MÁRIO AVELINO: nova rodada

UMA DELAS, é a antecipação do 13º salário dos aposentados no INSS. Este ano, o benefício também foi antecipado aos usuários.

O GOVERNO ESTUDA ainda o pagamento de um abono salarial para os aposentados. A medida estava pautada para este ano, porém, ela ainda não foi votada pelo Congresso e deve ficar para o ano que vem.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo.

## Orçamento é aprovado e dá mais poderes a parlamentares

O Congresso aprovou ontem o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano que vem, essencial para que a máquina pública continue a funcionar a partir de 1º de janeiro de 2021. A matéria vai à sanção presidencial.

O texto dá mais poder aos parlamentares em relação a emendas. Foi autorizado às bancadas estaduais a apresentarem emendas ao Orçamento para repasses diretos a prefeitos e governadores. Hoje, isso só é possível nas indicações individuais dos parlamentares.

Chamada de emenda sem carimbo, o recurso pode ser aplicado livremente por estados e municípios, desde que 70% do montante sejam destinados a investimentos.

Segundo especialistas, a não necessidade de convênio e não definição de utilização do recurso pode, inclusive, levar à fragmentação desses recursos para diversos municípios.